

Atuação do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama

O enfermeiro deve ser um profissional capaz de transformar seu ambiente, por isso sua formação deve oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho efetivo das atividades de sua responsabilidade, levando em consideração o bem estar da mulher e a identificação do câncer de mama no período mais precoce possível. Analisar a atuação do enfermeiro tanto na prevenção quanto na identificação do câncer de mama. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, será incluído no estudo artigos relacionado atuação do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama, com data de publicação entre o período de 2015 a 2021, as plataformas de pesquisa PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Lilacs. Houve a seleção de 8 artigos a serem analisados na discussão teórica deste trabalho levando em consideração a atuação do enfermeiro na prevenção e na identificação do câncer de mama, isso porque o enfermeiro é o profissional capacitado para realização da consulta de enfermagem, orientação sobre o auto exame. Conclui-se que os enfermeiros são fundamentais para orientação, prevenção e detecção do câncer de mama, porque estes podem através da anamnese realizar um atendimento completo e de fato prevenir o câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama; Prevenção; Identificação; Enfermagem.

Nurse's role in the prevention and identification of breast cancer

Nurses must be a professional capable of transforming their environment, so their training must provide opportunities for the development of skills and abilities for the effective performance of activities under their responsibility, taking into account the well-being of women and the identification of breast cancer. breast at the earliest possible time. To analyze the role of nurses in both the prevention and identification of breast cancer. Material and Methods: This study is a literature review, will be included in the study articles related to the role of nurses in the prevention and identification of breast cancer, with publication date between the period 2015 to 2021, the PubMed research platforms, SciELO, Google Scholar and Lilacs. Results and discussion: There was a selection of 8 articles to be analyzed in the theoretical discussion of this work, taking into account the role of nurses in the prevention and identification of breast cancer, because the nurse is the professional trained to carry out the nursing consultation, guidance on self-examination. It is concluded that nurses are essential for guidance, prevention and detection of breast cancer, because they can, through anamnesis, provide complete care and actually prevent breast cancer.

Keywords: Breast cancer; Prevention; Identification; Nursing.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **14/02/2022**

Approved: **15/03/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Kehetellen Ellen Barbosa dos Santos

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4248074033040698>
kehetellen2021@gmail.com

Tamires Ribeiro Santos 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0727883188883203>
<https://orcid.org/0000-0003-1020-7163>
tamiresribeiro984@gmail.com

Camila Silva e Souza 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6534066790821014>
<https://orcid.org/0000-0001-9865-5299>
prof.camilasilvasouza@outlook.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.002.0013

Referencing this:

SANTOS, K. E. B.; SANTOS, T. R.; SOUZA, C. S.. Atuação do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama. **Scire Salutis**, v.12, n.2, p.126-133, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.002.0013>

INTRODUÇÃO

Dentro das diversas áreas de atuação do enfermeiro, destaca-se a saúde da mulher e a detecção precoce do câncer de mama é fundamental para o seu controle, principalmente devido às altas taxas de morbimortalidade e ao diagnóstico tardio no Brasil. Os componentes desta medida são o diagnóstico precoce e o rastreamento oportunista ou organizado através da mamografia, exame clínico e autoexame das mamas. Dentre esses métodos, a mamografia tem contribuído para a detecção inicial desses cânceres internacionalmente e é considerado o padrão ouro para rastreamento de populações-alvo, de modo que o Brasil implementou uma estratégia de controle da doença desde meados do ano passado, que se caracteriza por ações isoladas (PROLLA et al., 2015).

Destaca-se que o Ministério da Saúde em 2004, realizou ações visando à sistematização e o controle dos procedimentos levando em consideração que identificar o câncer de mama nos estágios iniciais permite o controle da doença e preservação da vida. Por isso a necessidade de realização de mamografias de forma anual após a mulher alcançar os 40 anos (TEIXEIRA et al., 2017).

Em 2015, o Ministério da Saúde aprovou as novas Diretrizes Nacionais para a Detecção Precoce do Câncer de Mama, formulando ações baseadas nas melhores evidências científicas para melhorar a eficácia e minimizar os danos à saúde da população. Neste documento, o MMG é mantido como método de triagem para a faixa etária prioritária de 50 a 69 anos, uma vez que a cada dois anos, o teste tem se mostrado eficaz na redução da mortalidade por câncer de mama e em outras faixas etárias e ciclos, o equilíbrio entre os riscos e benefícios da triagem (BRAGA et al., 2017).

Porém, mesmo com ações de rastreamento estabelecidas, a taxa de mortalidade da doença ainda é elevada devido ao acesso desigual ao diagnóstico e tratamento precoces no país. Portanto, deve-se estabelecer uma continuidade entre as ações realizadas pelos profissionais na detecção precoce do câncer de mama e o planejamento e as recomendações para a doença. Além disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser capaz de fornecer medidas de rastreamento e garantir que todos os casos detectados sejam acompanhados para reduzir a mortalidade e as enormes desigualdades regionais (SILVA et al., 2021).

O papel dos enfermeiros na detecção precoce do câncer de mama é fundamental para incentivar a adesão das mulheres, incluindo a tomada de medidas que visem à promoção da saúde, até mesmo tratamento e reabilitação. E todos os atendimentos podem potencializar seu papel de agente de mudança, e suas ações estão intimamente relacionadas aos usuários. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a atuação do enfermeiro tanto na prevenção quanto na identificação do câncer de mama.

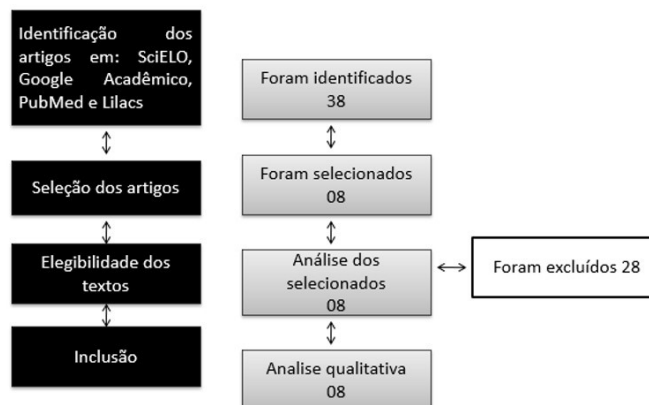
METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, será incluído no estudo artigos relacionado atuação do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama, com data de publicação entre o período de 2015 a 2021. Foi realizada uma busca entre setembro de novembro de 2021 utilizando critérios de inclusão: estudos relacionados à temática proposta e disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, e artigos originais vinculados à SciELO, Google Acadêmico, PubMed e Lilacs. Os critérios para a inclusão dos

artigos foram: serem artigos originais, apresentarem resultado quanto à atuação do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama. Foram incluídos artigos publicados em português, que abordavam o tema proposto por meio do cruzamento dos descritores: Enfermagem preventiva; Câncer de mama, Identificação do Câncer de Mama. E o critério de exclusão dos artigos dizem respeito àqueles que não respondem a sua pergunta norteadora: qual o papel do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificaram-se no total 38 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos 30 estudos identificados por meio de pesquisas em outras fontes de dados, permanecendo 8 estudos, sendo estes encontrados nas seguintes plataformas de pesquisa: PubMed, SciELO, Google Acadêmico (G.A) e Lilacs. Os resultados apresentados acima foram dispostos no Fluxograma 1.



Fluxograma 1: Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão dos artigos.

Após a análise dos artigos foram selecionados 8 estudos produções para integrar este artigo de revisão. A Tabela 1 apresenta os textos escolhidos e sua distribuição por autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Tabela 1: Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			PubMed	SciELO	G.A	Lilacs
Prolla et al. (2015)	Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público	Revista Latino Americana de Enfermagem		01		
Teixeira et al. (2017)	Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama	Revista Acta Paulista de Enfermagem		01		
Braga et al. (2017)	Cuidados da equipe de enfermagem para o controle e prevenção do câncer de mama	Revista Mostra Interdisciplinar no curso de enfermagem				01
Melo et al. (2017)	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama	Revista Brasileira de Enfermagem		01		
Cunha et al. (2018)	O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama	Revista Humano Ser			01	
Feitora et al. (2018)	Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama	Revista JRG de Estudos Acadêmicos (Extra)			01	
Ferreira et al. (2020)	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama	Revista da Escola Anna Nery		01		
Silva et al. (2021)	Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama	Revista Saúde Coletiva	01			

A partir da escolha dos oito artigos que são objeto de discussão deste trabalho, destacam-se abaixo o objetivo de cada trabalho e os principais aspectos das pesquisas realizadas, visando assim responder ao questionamento principal deste trabalho que é: qual o papel do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama?

Prolla et al. (2015), em seu artigo conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público, objetivou avaliar os conhecimentos de enfermeiros envolvidos nos cuidados de pacientes oncológicos em um hospital público universitário, em relação ao câncer de mama e ao câncer de mama hereditário e verificar o uso de tais conhecimentos em sua prática diária, para realização deste estudo foram aplicados questionários para 154 enfermeiros que trabalham no hospital público selecionado, as perguntas buscavam compreender qual o conhecimento do enfermeiro sobre os fatores de risco de uma paciente com indícios de câncer de mama, como deve ocorrer o diagnóstico e a detecção da doença e quais os principais tratamentos para a doença (PROLLA et al., 2015).

As primeiras perguntas demonstram que uma média de 60% dos enfermeiros compreende a importância de avaliação minuciosa da paciente para descartar a doença e que principalmente aquelas que possuem fatores de risco precisam ser devidamente examinadas. Por outro lado, o tratamento do câncer de mama é disseminado entre os enfermeiros por uma média de 70%, pois, após a identificação da doença é importante dar início ao tratamento. Logo em seguida foram questionados sobre qual a faixa etária das mulheres diagnosticadas, de quanto em quanto tempo a mulher precisa fazer uma mamografia, quais os principais aspectos ligados a incidência do câncer de mama, e se são alterações genéticas e qual a relevância do histórico familiar da paciente (PROLLA et al., 2015).

Após essas perguntas concluiu-se que a faixa etária está em torno dos 40 aos 49 anos, e que a mamografia precisa ser realizada anualmente para aquelas que não há indícios da doença e semestralmente para aquelas já diagnosticadas e tratadas, destacou-se ainda que o histórico familiar e hereditariedade são critérios fundamentais e que via de regra esse histórico conta na avaliação da paciente, assim respondendo ao questionamento central deste artigo o papel do enfermeiro é realizar uma anamnese adequada, perceber se existem ou não histórico familiar e quando perceber indícios da doença solicitar a realização da mamografia e o devido encaminhamento da paciente a um médico (PROLLA et al., 2015).

No artigo de Teixeira et al. (2017), atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama, o objetivo deste trabalho é analisar as ações realizadas por enfermeiros da Atenção Primária em Saúde para rastreamento oportunístico do câncer de mama, tendo como parâmetro a proposta do Ministério da Saúde, este estudo aplicou um questionário para 70 enfermeiros que atuam na atenção primária de modo a identificar a caracterização dos enfermeiros e sua capacitação, uma breve comparação das principais ações que são essenciais ao Ministério da Saúde que devem ser desenvolvidas na atenção primária e a necessidade de capacitação do enfermeiro (TEIXEIRA et al., 2017).

Sobre a caracterização e capacitação, foram identificados que cerca de 45% dos enfermeiros atuam a menos de 5 anos na atenção primária, que 34% destes profissionais são pós graduados. No que se refere a investigação de risco e consequente realização anamnese de forma correta com as pacientes 100% dos

enfermeiros informaram que realizam essa ação. Destacam-se ainda, os índices mais altos encontrados nesta pesquisa diz respeito à 100% dos enfermeiros realizam a consulta de enfermagem, 97,1% realizam exame clínico das mamas, 94,3% orientam as pacientes a realizar o autoexame, 82,9% solicitam o exame de monografia. Assim, os enfermeiros da ESF realizam suas ações, voltadas as normas do Ministério da Saúde, realizando o rastreamento de câncer de mama (TEIXEIRA et al., 2017).

Braga et al. (2017), em seu artigo cuidados da equipe de enfermagem para o controle e prevenção do câncer de mama, assim o objetivo relatar os cuidados de enfermagem para controle prevenção do câncer de mama, por se tratar de uma revisão integrativa este trabalho destacou sobre os cuidados que devem ser tomados, isso porque a estratégia de detecção precoce do câncer visa o diagnóstico que pode levar a um melhor prognóstico (BRAGA et al., 2017).

A detecção precoce do câncer se resume à ação de diagnóstico precoce e rastreamento. As características do diagnóstico precoce são identificar o câncer de mama em indivíduos sintomáticos o mais cedo possível, e o rastreio do câncer de mama em indivíduos assintomáticos. O papel do enfermeiro na atenção à saúde na questão da saúde da mulher deve estar ligado a identificação e compreensão que a identificação precoce previne a mulher de enfrentar todos os estágios do câncer, e ainda, proporciona a ela uma assistência completa (BRAGA et al., 2017).

Melo et al. (2017), em seu artigo ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama, o objetivo deste trabalho é identificar as ações de detecção precoce do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde, a metodologia aplicada neste trabalho é aplicação de um questionário validado (MELO et al., 2017).

Os resultados deste estudo permitem afirmar que as ações de detecção precoce do câncer de mama preconizadas pelos enfermeiros da atenção básica estão sendo implementadas por eles. Porém, ao comparar o cumprimento dessas ações com as orientações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o controle desse problema, constatou-se que era necessário adequá-las, adequar sua implantação e investir na capacitação dos profissionais a fim de aumentar a qualidade do atendimento prestado. Destacam-se também os efeitos positivos da variável formação, carga horária e disponibilidade, na UBS, Manual da Atenção Básica nº 13, que orienta a implantação dessas ações (MELO et al., 2017).

Cunha et al. (2018), em seu artigo o papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama, o objetivo deste trabalho é descrever a importância do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama. Este trabalho foi uma revisão integrativa, o exame clínico das mamas é uma das ações mais relevantes na prevenção do câncer. A educação também é considerada uma ferramenta para o enfermeiro orientar essa prática, porém, acredita-se que o profissional tenha esquecido alguns passos introdutórios ao exame clínico das mamas durante a consulta de enfermagem. Mesmo assim, mesmo que sejam apontadas intervenções de rastreamento, é possível perceber a alta taxa de mortalidade causada pela doença, outros motivos são a desigualdade no acesso ao diagnóstico oportuno e adesão ao tratamento (CUNHA et al., 2018).

Observa-se também que, de acordo com alguns estudos, algumas ações preconizadas pelo

Ministério da Saúde não foram implementadas devido à grande demanda de pacientes e à falta de recursos humanos e materiais. Portanto, isso mostra que o processo de triagem para identificação do câncer de mama é falho. O enfermeiro é um profissional com as atribuições de promover, prevenir e orientar o paciente nos serviços de saúde e nas comunidades, podendo participar diretamente no andamento do processo de enfermagem, além de apoiar o compromisso com a prevenção de doenças por meio de palestras e orientar os usuários seminários e seminários inovadores (CUNHA et al., 2018).

Feitosa et al. (2018), em seu artigo assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama, teve por objetivo é identificar como é realizada a assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama, trata-se de uma revisão integrativa de literatura e apresentação das conclusões dos artigos analisados ao longo do trabalho. Destaca-se que a atuação do enfermeiro, que atua na atenção primária à saúde na atenção integral à pessoa e à família em todas as fases do desenvolvimento humano. Portanto, o enfermeiro tem a responsabilidade de estimular a mulher a melhorar sua saúde e habilidades físicas com base em um cuidado integral. Com esse entendimento, profissionais, em consulta (FEITOSA et al., 2018).

Para a saúde da mulher, deve ser capaz de detectar anormalidades precocemente através do auto exame nos seios das mulheres podem eventualmente ser os estágios iniciais do câncer de mama. Nesse caso, o enfermeiro é um importante multiplicador de ações preventivas no ambiente de trabalho. Assim, o enfermeiro é fundamental para orientar a realização do auto exame e identificar os principais aspectos correlacionados à saúde da mulher (FEITOSA et al., 2018).

Ferreira et al. (2020), em seu artigo conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama, o objetivo deste trabalho é analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, a metodologia deste artigo é aplicação de um questionário com 27 itens. Percebe-se pela atuação no trabalho que o enfermeiro carece de conhecimento. Isso dificulta a detecção precoce dos casos de câncer de mama, que podem causar danos às mulheres, como aumento da morbimortalidade.

A atitude dos enfermeiros é classificada como adequada, indicando que esses profissionais têm interesse em realizar ações efetivas no rastreamento e detecção do câncer de mama, que auxiliem no enfrentamento desse problema de saúde pública. Na prática, resultados regulares têm sido obtidos, indicando a necessidade de acompanhamento estratégico e regular da mulher para direcionar as ações contra o câncer de mama.

Desta forma, os estudos como esses são importantes, pois podem ajudar a evidenciar lacunas de conhecimentos, atitudes e práticas de enfermagem para a detecção e rastreamento precoce do câncer de mama, além de fornecer subsídios para o funcionamento e as necessidades da enfermagem. Será melhorado por meio de treinamentos, cursos, seminários e outras atividades. Para que a pesquisa possa contribuir, é necessária a participação e apoio da enfermagem na pesquisa, devido às inúmeras atribuições e atividades do setor saúde, isso tem causado grande resistência, essas são as principais dificuldades da

pesquisa.

Silva et al. (2021), em seu artigo ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama, o objetivo é identificar as ações realizadas pelo enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na Estratégia de Saúde da Família, a metodologia deste artigo foi realizar uma revisão literária de dez artigos (SILVA et al., 2021).

O enfermeiro é fundamental para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, seja por meio de consultas de enfermagem, exames clínicos ou solicitação de exames. Porém, a partir desta revisão, verifica-se que o país carece de pesquisas sobre o tema da política de prevenção de doenças. No entanto, alguns estudos enfatizam que os enfermeiros sabem pouco sobre a possibilidade de solicitar mamografias. Além de ampliar as competências desses profissionais, isso pode ser evitado com o estabelecimento de pactos claros para reposicionar seu trabalho na ESF (SILVA et al., 2021).

Portanto, entende-se que as ações do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama ainda são incipientes, devido à falta de conhecimento técnico-científico e de formação. Portanto, são evidentes as necessidades dos gestores para o sistema de educação permanente e, ao mesmo tempo, é necessário um acordo para ampliar a autonomia dos profissionais.

CONCLUSÕES

No decorrer do trabalho foi possível identificar as seguintes atribuições dos enfermeiros no controle do câncer de mama, quais sejam conduzir consultas de enfermagem; realizar ECM com base na faixa etária e estado clínico; verificar e avaliar sinais e sintomas relacionados ao câncer; organizar e avaliar exames de acordo com acordos locais; encaminhar e acompanhar encaminhamentos Serviços de diagnóstico e ou tratamento; realização e participação em atividades de educação permanente.

No entanto, pesquisas recentes chamaram a atenção para o fato de que devido ao conhecimento insuficiente dos fatores de risco, métodos de rastreamento e falta de educação continuada, os profissionais dessas áreas podem afetar o desempenho profissional e a eficácia das ações propostas pelo Ministério da Educação, pois é preciso comentar sobre esse assunto e qualificar os profissionais para realização de uma identificação aqueda da doença.

Os enfermeiros devem atuar dentro de suas atribuições e o Ministério da Saúde e realizar o rastreamento do câncer de mama. Porém, algumas atividades não são realizadas conforme recomendado, como: faixa etária e intervalo de tempo para realização de exames clínicos e mamografias, busca ativa de mulheres que faltaram à mamografia e realização de encontros educativos sobre câncer de mama. É importante ressaltar que o principal motivo pelo qual os enfermeiros não realizam essas atividades é devido à formação insuficiente, grande necessidade de enfermagem e tempo insuficiente.

Assim, respondendo ao principal questionamento deste trabalho: qual o papel do enfermeiro na prevenção e identificação do câncer de mama? O papel deste profissional será o de orientar, analisar, realizar a consulta de enfermagem, realizar uma anamnese adequada, compreender de forma detalhada o histórico familiar da paciente, isso porque é de extrema importância que o câncer de mama seja

identificado e tratando nos estágios iniciais, pois, a probabilidade de evitar uma metástase é ainda maior, nesse cenário o enfermeiro precisa ter além destas competências qualificação profissional e atuação dentro dos padrões ético, de modo a evitar que a paciente seja alarmada sem a devida necessidade.

A educação continuada é um comportamento estratégico, pois considera todos os aspectos do pensamento e da ação, estimula os profissionais a refletir e criticar na prática e estimula os indivíduos a avaliarem a forma como as atividades são realizadas, as áreas a serem aprimoradas e a responsabilidade de implementá-las. A prática conta com excelente ciência e tecnologia, esclarecendo teoria e prática. A gestão apoia o desenvolvimento de consultas de alta qualidade, proporciona trabalho em equipe, incentiva práticas no atendimento para atingir os objetivos esperados, levando em consideração os objetivos dos gestores e do público, e também gera bons indicadores para os municípios que refletem a capacidade de participação de todos. neste processo.

Por fim, acredita-se que para a implantação do rastreamento de forma minuciosa do câncer de mama de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde é necessária resultar na saúde eficaz das mulheres.

REFERÊNCIAS

BRAGA, A. N. S.; SILVA, A. N.; SILVA, A. D. C.; PAICA, F. O.; TARGINO, G. S.; GOMES, R. K. G.; PINTO, A. C. M. D.. Cuidados da equipe de enfermagem para o controle e prevenção do câncer de mama. **Revista Mostra Interdisciplinar do Curso de Enfermagem**, v.3, n.1, p.1-10. 2017.

CUNHA, A. R.; ALMEIDA, A. A.; OLIVEIRA, S. P. S.; PAULINIO, T. S. C.; SILVEIRA JUNIOR, L. S.; FONTINELE, D. C. S. S.. O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama. **Revista Humano Ser 2017/2018**, v.3, n.1, p.90-102, 2018.

FEITOSA, E. M.; SÁ, M. A. P.; ANDRADE, E. G. S.; SANTOS, W. L.. Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v.1, n.3, p.27-35, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4322025>

FERREIRA, D. S.; BERNARDO, F. M. S.; COSTA, E. C.; MACIEL, N. S.; COSTA, R. L.; CARVALHO, C. M. L.. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Revista da Escola Anna Nery**, v.24, n.2, p.1-12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0054>

MELO, F. B. B.; MARQUES, C. A. V.; ROSA, A. S.; FIGUEIREDO, E. N.; GUTIÉRREZ, M. G. R.. Ações do enfermeiro na detecção

precoce do câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.70, n.6, p.33-45, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0155>

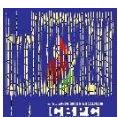
PROLLA, C. M. D.; SILVA, P. S.; OLIVEIRA NETTO, C. B.; GOLDIM, J. R.; PROLLA, P.. Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, v.23, n.1, p.45-67, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0185.2529>

SILVA, R. R. D.; SANTOS, T. S.; RAMOS, W. T.; BARREIRO, M. S. C.; MENDES, R. B.; FREITAS, C. K. A. C.. Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama. **Revista Saúde Coletiva**, v.11, n.65, p.445-456, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i65p6090-6099>

TEIXEIRA, M. S.; GOLDMAN, R. E.; GONÇALVES, V. C. S.; GUTIÉRRES, M. G. R.; FIGUEIREDO, E. N.. Atuação do enfermeiro na atenção primária no controle do câncer de mama. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v.30, n.1, p. 567-578. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700002>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) deterá os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).

<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157658168266850305/>